

# Anais

do

III Congresso Paraibano  
Multidisciplinar Sobre O Câncer

26 e 27 de agosto de 2022

**ISBN: 978-65-87414-17-1**



C749a

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**III congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer (4.:2022:.  
Anais do III CPMC [recurso eletrônico] / III congresso paraibano  
multidisciplinar sobre o câncer, 26 e 27 de agosto de 2022 em, Brasil;  
Desenvolva-se [editora].**

55 p.

**ISBN: 978-65-87414-17-1**

Disponível em: [www.desenvolvasse.com](http://www.desenvolvasse.com)

1. Anais 2. III congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

**CDD: 610**

**Índice para catálogo sistemático**

1. Anais 2. III congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer **CDD: 610**

## **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**ISBN: 978-65-87414-17-1**

### **INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO**

**Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano**

### **PRESIDENTE DO EVENTO**

**José Humberto Azevedo de Freitas Junior**

### **CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

**Paulo Gabriel da Silva Lacerda**

### **ORGANIZADORES DOS ANAIS**

**José Humberto Azevedo de Freitas Junior**

### **LOCAL DE REALIZAÇÃO**

**UNIFIP**

**Patos-PB**

**26 e 27 de agosto de 2022**

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### A ASSOCIAÇÃO DO RISCO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL E A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Matheus Guedes de Moura (matheusmoura@odonto.fiponline.edu.br) autor principal, Camily Vieira de Oliveira, Evely Karoline Vasconcelos de Carvalho, Nelmara Sousa e Silva, Daniella de Lucena Morais Paulo (orientadora)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS (UNIFIP), PATOS-PB

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas (CCE) consiste na neoplasia maligna mais comum da cavidade oral. De acordo com a literatura, a sua etiologia associa-se principalmente ao tabagismo, apresentando efeito sinérgico em associação com álcool. Atualmente, têm sido observado o maior uso de cigarros eletrônicos em indivíduos jovens, e um aumento dos casos CCEO nessa faixa etária. **Objetivo:** Avaliar, através de uma busca bibliográfica, a associação existente entre os CCEO e os usuários do cigarro eletrônico (CE). **Métodos e materiais:** Foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfica, nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Com artigos de língua portuguesa publicados nos últimos cinco anos, entre 2017 e 2021. **Resultados:** De acordo com a literatura, observou-se que o tabagismo continua sendo o principal fator etiológico envolvido, quando associado álcool, observou-se uma potencialização do efeito. Encontrou-se uma diminuição na faixa etária, em relação a anteriormente observada, como também uma mudança na incidência dessas lesões em relação ao sexo, podendo apresentar-se em ambos os sexos, sem enormes discrepâncias, o que pode ser justificado por um maior uso de cigarros eletrônicos. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o uso do cigarro eletrônico nada mais é que mais um derivado do tabaco, uma vez que contém uma discriminada taxa de nicotina em sua constituição, o que se torna cada vez mais suscetível ao desenvolvimento de neoplasias malignas orais, como o CCEO.

**Palavras-chave:** Câncer Bucal; Carcinoma de células escamosas oral; Cigarro Eletrônico.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Jennifer Maria Gomes Dantas (jennifer-gdantas@hotmail.com) autora principal; Leidiane de Sousa Carvalho; Luiz Carlos Pereira de Sousa; Nayane Kauanna de Sousa Formiga; Wéllia Aparecida Gonçalves Cidelino; Ermeson Morais dos Santos (orientador).

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

**Introdução:** o câncer de mama é a segunda neoplasia maligna mais comum do mundo e a mais incidente em mulheres no Brasil. É responsável por um grande número de óbitos e, portanto, tornou-se um problema de saúde pública. **Objetivo:** realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de estudos publicados entre 2018 e 2022, indexados nas bases de dados: SciELO e revistas científicas. O critério de inclusão foi: trabalhos que abordassem a temática no Brasil. O universo do estudo foi constituído por cinco publicações. Já os critérios de exclusão foram: os artigos em duplicata ou que não atendessem ao objetivo proposto. **Resultados:** com o diagnóstico e tratamento no estágio inicial, o paciente tem um bom prognóstico, podendo aumentar a sobrevida em até 85%. A detecção do tumor pode ser feita através do rastreamento ou pelo diagnóstico precoce, por meio da observação dos sinais e sintomas clínicos iniciais. O autoexame das mamas, exame clínico e a mamografia são métodos capazes de identificar a doença, sendo a última a mais eficaz. **Conclusão:** no Brasil, a alta taxa de mortalidade em mulheres com câncer de mama está relacionada a um elevado índice de diagnósticos em estágios avançados. A demora no diagnóstico e no tratamento podem reduzir as chances de cura e o tempo de sobrevida, além de diminuir a qualidade de vida e aumentar o risco de um tratamento mais agressivo e de sequelas.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Diagnóstico precoce; Doença.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA DE PARKINSON E O CÂNCER

Henrique Jorge Rebouças Júnior (henry.junior010@gmail.com) autor principal, Karolainy Formiga da Silva, Maria de Fátima Trigueiro da Silva, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Gabrielly Lopes Rodrigues, Milena Nunes Alves de Sousa (orientador).  
Universidades Integradas de Patos, Patos-PB

**Título:** A relação entre a doença de Parkinson e o Câncer. **Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica e degenerativa, caracterizada por um “tripé” formado por bradicinesia, rigidez e tremores, sintomas causados pela deficiência de Dopamina no Sistema Nervoso Central. Recentemente, percebeu-se que poderia haver relação entre a DP e o Câncer (CA). **Objetivo:** Analisar o risco do desenvolvimento de câncer em pacientes que apresentam DP. **Método e materiais:** Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), um portal de periódicos brasileiros, entre os períodos de 2020 a 2021, selecionando-se quatro artigos que contemplaram a temática proposta. **Resultados:** Os estudos indicaram que os genes do parkinsonismo genético estão relacionados a um aumento na incidência de neoplasias diversas, destacando-se o tipo melanoma e o cerebral. Contudo, uma revisão contemplando 17 pesquisas envolvendo 375.964 pacientes com DP e 879.307 com CA evidenciaram que pacientes com DP têm um risco significativamente diminuído para Câncer de Colo Retal, câncer pulmonar, gastrointestinal, geniturinário e hematológico. **Conclusão:** Pacientes com DP apresentam risco mais elevado de neoplasias quando comparados a indivíduos sem a doença. Apesar dos achados, são necessárias mais pesquisas para elucidar essa conexão entre as duas doenças.

**Palavras-Chave:** Doença de Parkinson; Neoplasias; Risco.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### ABORDAGEM DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) EM PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Fernanda de Sousa Araújo (fernandaaraujo1@biomed.fiponline.edu.br), Danilo Silva dos Santos, Carla Rita Vieira Dutra de Farias, Monaliza Benedito dos Santos, Hirisleide Bezerra Alves (Orientador)

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** O Câncer de Pele apresenta elevada incidência no Brasil, sendo classificado como não-melanoma e melanoma. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), as neoplasias malignas da pele correspondem a 27% no país, seu tratamento e acompanhamento em ambientes hospitalares propiciam uma oportunidade para o surgimento das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), determinante de agravo em pacientes oncológicos. **Objetivo:** Abordar a associação do agravo do Câncer de Pele em decorrência de infecções oportunistas. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir artigos relacionados ao tema, publicados no período de 2018 a 2019, indexados nas plataformas digitais – PubMed, INCA e Scielo. Utilizou-se como descritores de busca “neoplasia cutânea”, “infecções oportunistas” e “infecção hospitalar”. **Resultados:** As IRAS constituem uma das maiores causas de mortes e base para agravamento de doenças, em pacientes debilitados. De acordo com a Associação Nacional de Biossegurança (AMBIO), 80% dos hospitais não fazem o controle de infecção adequado, com variação entre 14% e 19%, sendo alcançado 88,3% em algumas unidades. A *Staphylococcus aureus* é a bactéria mais comum em casos de infecção oportunista hospitalar, com propagação endógena em grande escala. A infecção por *S. aureus* em pacientes com lesões neoplásicas de pele acentuam degeneração tecidual e progressão de processo inflamatório local. **Conclusão:** A prevenção e cuidado às infecções no âmbito hospitalar são cruciais, sobretudo entre pacientes com câncer, os quais são susceptíveis a desenvolverem infecções complexas. Estudos voltados à esta temática são fundamentais, de modo a direcionar estratégias de controle.

**Palavras-Chave:** Neoplasias Cutâneas; Infecção Hospitalar; *S. aureus*.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### ABORDAGEM DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: ANÁLISE DO CUIDADO MÉDICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Jamilly Batista Santos (mariasantos@med.fiponline.edu.br) autor principal, Emídio José de Souza, Fabíola Gabriellen de Barros Brito, Marcos Antônio Xavier de Lima Júnior (orientador)

Centro Universitário de Patos, Patos- PB

**Introdução:** Os cuidados paliativos (CP) pressupõem uma abordagem multiprofissional que visa à melhoria da QV por meio de uma avaliação criteriosa e do tratamento da dor. Nesse âmbito, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) torna-se o principal serviço de saúde que pode prestar constante orientação, acolhimento e gestão dos sintomas, além de estar incluso na sensibilidade e realidade do paciente. **Objetivo:** Entender os desafios e caracterizar os CP prestados pelo médico da ESF frente a pacientes oncológicos. **Método:** Estudo caracterizado como uma revisão integrativa de literatura, utilizando os sítios eletrônicos de busca LILACS, MEDLINE e SCIELO, centrados nos DeCS em inglês Palliative Care and Primary Health Care and Neoplasm; e em português Cuidados Paliativos e Atenção Primária à Saúde e Neoplasia. Os filtros utilizados foram: texto completo gratuito e publicação nos últimos três anos. Após a leitura, excluíram-se os estudos duplicados, aqueles que não contemplavam a proposta do tema abordado. **Resultados:** A mostra final desta revisão totalizou 16 artigos cuja análise permitiu a definição dos seguintes desafios: (1) Formação profissional e qualificação; (2) Valorização da fragmentação do cuidado; (3) Dificuldade de encarar a morte; (4) Atenção essencialmente ligada à cura. **Conclusão:** Tais achados reforçam a importância que o médico de família e comunidade deve ter às necessidades do paciente oncológico, garantindo sua integralidade. Entretanto, existem grandes desafios a serem enfrentados para superação da hegemonia do modelo biomédico na prática médica, sendo necessário investir em novos modelos de intervenção que valorizem as diferentes dimensões do cuidado.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos; Atenção Primária à Saúde; Neoplasia.



### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### ANÁLISE ACERCA DA DISTRIBUIÇÃO E FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL NA REGIÃO NORDESTE DO PAÍS.

Luanna Dávila de Medeiros Amorim (luannaamorim@psico.fiponline.edu.br) autor principal.

Centro Universitário de Patos, Patos – PB.

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS), traduz o conceito de cuidados paliativos, publicado em 2017, em: “abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes (adultos e crianças) e suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida”. Ante o conceito exposto, é possível entender a importância deste trabalho – humanizado – para os pacientes oncológicos em fase terminal. Através das técnicas adotadas por toda a equipe multidisciplinar, envolvida no processo, é fornecido ao paciente acometido pela doença, uma melhor qualidade de vida, ao passo que o garante um final digno e confortável. **Objetivo:** Analisar o fornecimento destes serviços, cadastrados na região Nordeste. **Método e Materiais:** Assume o caráter de uma pesquisa documental e bibliográfica, de natureza quantitativa e qualitativa. **Resultado:** De acordo com o Atlas dos Cuidados Paliativos no Brasil 2019, houve um aumento de quase 8% no cadastro desses serviços entre os anos de 2018 e 2019 em todo o Brasil. Em conformidade com a tabela mostrada, dentre os 789 leitos exclusivos de cuidados paliativos, 120 estão localizados na região Nordeste, sendo que nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Sergipe, a quantidade de leitos exclusivos é zero. A maior parte desses atendimentos ocorrem nos leitos clínicos ou cirúrgicos. **Conclusão:** Tal estudo permite evidenciar que, apesar do aumento dos cadastros de tais serviços, não foi possível sanar as necessidades dos cidadãos enfermos e de seus respectivos familiares, em razão da insuficiência de recursos e a desigualdade de distribuição destes serviços de cuidados paliativos.

**Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos; Ausência de Leitos Exclusivos; Distribuição desigual de Serviços.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER ANTICONCEPCIONAIS ORAIS DERIVADOS DE ESTROGÊNIO E SUA CORRELAÇÃO COM TUMORES HEPÁTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carolina Pedrosa Batista (carol.cpbr@gmail.com) autora principal, Ana Beatriz Vieira Sousa, Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Everson Vagner de Lucena Santos (orientador).

Centro Universitário de Patos- UNIFIP, Patos- PB

**Introdução:** Os anticoncepcionais orais se destacam como alguns dos métodos contraceptivos mais disseminados entre as mulheres. Todavia, além de influenciar no desenvolvimento do câncer de mama, seu uso pode ser um fator potencial no aumento do risco de adenoma hepático, o qual pode evoluir para hepatocarcinoma. **Objetivo:** Realizar uma análise dos anticoncepcionais orais derivados de estrogênio e sua correlação com tumores hepáticos. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que as buscas no *Medical Publisher* (PUBMED) e na Biblioteca Virtual em Saúde foram mediadas pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês: "*Contraceptives, Oral*", "*Adenocarcinoma*" e "*Liver*". A seleção do material efetivada em agosto de 2022, foi determinada por critérios de elegibilidade, sendo filtrados 338 artigos inicialmente a partir de: texto completo, data de publicação entre 2012 e 2022, e idiomas inglês e português, permanecendo 6 estudos selecionados como amostra final. **Resultados:** Pode-se constatar que, em comparação com não-usuárias, as usuárias de contraceptivos orais estavam em maior risco de desenvolver câncer de fígado. Além disso, em experimentos biológicos, receptores de estrogênio foram encontrados nos hepatócitos e altamente expressos no carcinoma hepatocelular, podendo aumentar a proliferação celular e a taxa de mutação espontânea. **Conclusões:** O tempo de uso e a dose hormonal dos contraceptivos orais podem apresentar influência direta no desencadeamento de neoplasias hepáticas. Todavia, além da quantidade escassa de documentos que envolvam tais fatores, ainda há controvérsias entre alguns deles, evidenciando a necessidade de maior investigação científica acerca da correlação em questão.

**Palavras-Chave:** Neoplasia hepática; Anticoncepcional hormonal; Riscos.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### APLICABILIDADE DA SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS NA RUGOSCOPIA PALATINA

Maria Clara Silva de Vasconcelos (clara.vasconcelos@estudante.ufcg.edu.br) autor principal, Sonaly Barros de Oliveira, Sérgio Matias Braga de Oliveira Paiva, Piettra de Sá Calixto da Cruz, Vanessa Beatriz Jales Rego, Manuella Santos Carneiro Almeida (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos - PB

**Introdução:** As rugosidades palatinas são conformações únicas que apresentam a capacidade de resistência a ações destrutivas. Portanto, se destaca como meio eficaz para a identificação humana quando métodos convencionais não são elegíveis. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo avaliar a aplicabilidade do método de sobreposição de imagens na rugoscopia palatina. **Métodos e materiais:** Neste estudo transversal, foi utilizado uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. A amostra foi composta por vinte e nove graduandos de Odontologia de uma universidade pública, de ambos os sexos, que seguiam os critérios de elegibilidade do estudo. Para a produção do banco de imagens, foi realizado uma simulação de confronto de imagens ante e post-mortem. Para as imagens ante-mortem, foram fotografados os arcos dentários superiores utilizando uma câmera digital, visando padronizar os achados. Para os dados post-mortem foram fotografados modelos de gesso do arco alveolar superior, da mesma amostra, com as rugas delineadas. Todas as imagens foram numeradas aleatoriamente. A análise das fotografias foi realizada em computador com a técnica de sobreposição de imagens e auxílio de um software. Para a uniformização do tamanho das imagens, os dentes incisivos remanescentes foram utilizados como referência. Dois examinadores, previamente calibrados, realizaram a técnica de sobreposição das imagens confrontando os pontos de coincidência das rugas palatinas. **Resultados:** O resultado da sobreposição das fotografias demonstrou 100% de compatibilidade. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de sobreposição imagiológica na rugoscopia, possui aplicabilidade e eficiência na identificação humana.

**Palavras-Chave:** Odontologia legal; Antropologia forense; Rugoscopia.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### AS IMPLICAÇÕES DO MAU CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES NEOPLÁSICOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Emídio José de Souza (emidiosouza@med.fiponline.edu.br) autor principal, Maria Jamilly Batista Santos, Fabíola Gabriellen de Barros Brito, Aruana Neves Salvador de Alcântara (orientador).

Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos, Paraíba.

**Introdução:** O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) possui correlação com o crescimento da incidência e da mortalidade por câncer. O paciente diabético portador de neoplasias requer cuidado especial, visto que o mau controle glicêmico associado ao tratamento antineoplásico provoca complicações que afetam sua sobrevida. **Objetivo:** Analisar as implicações do mau controle glicêmico sobre os pacientes diabéticos em tratamento contra neoplasia. **Métodos e Materiais:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas plataformas EBSCOhost e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “glycemia control” AND “antineoplastic agents” AND “diabetes mellitus, type 2”, com recorte temporal de 2018 a 2022, obtendo 11 trabalhos e selecionando-se 4. **Resultados:** Observou-se que no câncer de pulmão, o controle glicêmico esteve relacionado à melhor sobrevida e prognóstico mais favorável. Outrossim, o controle glicêmico durante a quimioterapia pareceu influenciar mais do que o controle antes desse tratamento. A piora na sobrevida consequente ao descontrole glicêmico se dá pois a resistência à insulina (RI) pode promover a proliferação de células cancerígenas. Concomitante a isso, a droga de escolha torna-se importante, visto que drogas como Ceritinib aumentam a RI, corroborando para um pior prognóstico. Em outro estudo, foi observado que a hiperglicemia sustentada altera a filtração renal e juntamente com alguns antineoplásicos como Bevacizumab induzem proteinúria e risco de evolução para doença renal. Portanto, o controle glicêmico é essencial para uma sobrevida adequada. **Conclusão:** Destarte, são necessários mais estudos que utilizem esse público-alvo como amostra para investigação de abordagens terapêuticas mais efetivas e que promovam menos consequências danosas ao paciente.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus tipo 2; Controle glicêmico; Neoplasia.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM ÀS PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA

Isabelle Lima da Silva (isabellesje@hotmail.com) autor principal, Marília Ferreira de Lima, Tatiane Rafaela Lopes da Costa, Arielma Marques dos Santos (orientador)

Faculdade Vale do Pajeú, São José do Egito-PE

**Introdução:** A leucemia mielóide aguda faz parte do grupo de neoplasias malignas relacionadas com as células hematopoiéticas, é um tipo bastante comum em adultos e sua incidência aumenta expressivamente com o progredir da idade. **Objetivo:** Relatar a importância dos cuidados de enfermagem com os pacientes evidenciando as principais complicações relacionadas a leucemia mielóide aguda. **Método e Materiais:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo que se caracterizou por uma revisão de literatura nas bases de dados *Science Direct*, *Scopus*, *PubMed*, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). **Resultados:** Para prestar assistência de qualidade a essa categoria de pacientes, faz-se necessário que a equipe de enfermagem demonstre conhecimento das dimensões biológicas e fisiológicas da doença, dos tipos de tratamento e do impacto que estes ocasionam na vida dos pacientes e seus familiares. Devem estar preparados para identificar os vários tipos de distúrbios, como os efeitos da quimioterapia, ofertando assim intervenções no tratamento para proporcionar uma melhor qualidade de vida relacionada à saúde. **Conclusão:** O paciente portador de leucemia mielóide aguda apresenta uma especificidade na assistência de enfermagem, demandando da equipe uma atenção especializada. Sua atuação requer domínios e habilidades que ultrapassam o conhecimento científico, sendo necessário autocontrole emocional para lidar com situações e adversidades que a gravidade do quadro clínico os expõe.

**Palavras-chave:** Assistência; Atuação da enfermagem; Leucemia mielóide aguda.

### III CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### ASSOCIAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E PULMÃO COM A INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Danilo Silva dos Santos (dannilosilva040@gmail.com) autor principal, Carla Rita Vieira Dutra de Farias, Monaliza Benedito dos Santos, Safira Vitória Gomes de Souza, Hirsleide Bezerra Alves, Elias Tibúrcio Júnior (orientador)

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** No Brasil, o câncer de mama e pulmão tem grande incidência na população feminina. De acordo, com a estimativa do instituto Nacional de Câncer (INCA) no ano de 2020, possuía 44,29 e 8,86 (taxa bruta) de casos a cada 100 mil mulheres acometidas, respectivamente, no Nordeste. Esses valores, segundo alguns autores, podem estar sofrendo influência do papilomavirus humano. **Objetivo:** Com isto, buscou-se entender a relação das neoplasias de mama e pulmão com o HPV. **Método e materiais:** O trabalho foi realizado, por meio de uma pesquisa exploratória, envolvendo o levantamento bibliográfico de artigos, publicados entre 2018-2022, nas plataformas – periódico capes, Scielo e PubMed, através da associação de alguns Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) - Neoplasias Pulmonares, Neoplasias da Mama e Alphapapillomavirus. **Resultados:** Os artigos em estudo, enfatizaram a existência de coilócitos (característico de infecção por HPV), nas análises histológicas das duas neoplasias. Os tipos de HPV, com maior predominância foram o 16, 18 e 33, considerados de alto risco. Quando o vírus está presente em células mamarias de mulheres mais jovens, elas têm tendência de desenvolver o câncer de mama preciosamente e quando no pulmão, podem atuar desencadeando a neoplasia pulmonar, independente do uso do tabaco. **Conclusão:** É possível, portanto, que esses tipos virais podem ter um papel importante no desenvolvimento dos cânceres em análise, pois é um vírus, comprovadamente carcinogênico. Neste sentido, é importante a prevenção primária contra o HPV, por meio das vacinas que se mostram eficazes contra os tipos 6, 11, 16 e 18.

**Palavras-Chave:** Neoplasias Pulmonares; Neoplasias da Mama; Infecções por Papillomavirus.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### ASSOCIAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL EM MULHERES JOVENS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Evelly Karoline Vasconcelos de Carvalho (evellycarvalho@odonto.fiponline.edu.br), autora principal, Matheus Guedes de Moura, Nelmara Sousa e Silva, Daniella de Lucena Morais Paulo (orientadora)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS (UNIFIP), PATOS-PB

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas (CCE) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral. Sua etiologia associa-se principalmente ao tabagismo, apresentando efeito sinérgico com álcool, frequentemente relacionada a homens com idade média de 60 anos. Porém, observou-se na literatura um aumento dessas lesões em mulheres jovens (18-45 anos), contudo, os fatores etiológicos relacionados ainda são desconhecidos. **Objetivo:** Avaliar, por meio de pesquisas bibliográficas, a etiologia e faixa etária de mulheres portadoras do CCEO. **Métodos e Materiais:** A pesquisa teve como base o Google Acadêmico e o SciELO, com artigos restritos a língua portuguesa e sob a delimitação entre 2017 e 2021. **Resultados:** Em estudos realizados, observou-se a faixa etária predominante entre 18-45 anos do sexo feminino, vem crescendo ultimamente. Em relação, a etiologia ainda é pouco esclarecida nesse gênero, podendo associar-se principalmente a dieta, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's), uso de medicações e estilo de vida. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar da predominância no sexo masculino, o aparecimento de casos de CCEO têm sido cada vez mais comum em mulheres jovens, podendo justificar em mudanças no estilo de vida e uma maior inserção social relacionado ao gênero.

**Palavras-chave:** Câncer oral; Carcinoma de células escamosas oral; Epidemiologia.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

#### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Cinthy Mikaelle Pereira de Medeiros (cinthyamikaelle07@gmail.com) autor principal; Adenilma Maria dos Santos; Claudia Morgana Soares (orientadora).

UNIFIP Centro Universitário de Patos, Patos-PB

**Introdução:** O Câncer é definido como um crescimento desordenado de células, podendo atingir tecidos e órgãos. No público pediátrico, a assistência ofertada pela equipe multidisciplinar deve ser compreendida observando se a criança como um ser biopsicossocial, sendo portanto o enfermeiro fundamental nessa equipe, atuando por meio da comunicação efetiva, controle dos sintomas, medidas para alívio do sofrimento e apoio aos familiares frente à morte. **Objetivo:** Analisar na literatura abordagem da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos na oncologia pediátrica. **Método e materiais:** Realizou-se uma revisão integrativa, nas bases de dados PubMed e Scielo. A busca foi realizada em agosto de 2022, utilizando descritores consultados pelo DeCs/MeSH. Foram incluídos artigos originais, nos idiomas português e inglês entre 2010- 2022 e excluídos artigos duplicados. **Resultados:** O enfermeiro apresenta papel fundamental nos cuidados paliativos, garantido a esse paciente através da humanização, melhor qualidade de vida, dignidade, conservação de sua autonomia e morte digna. Descreve-se nos achados, uma assistência holística, que deve ocorrer de forma ampla, ofertando cuidado tanto ao paciente oncológico, quanto aos familiares, sendo elo de comunicação, promovendo uma escuta ativa e qualificada, identificando principais anseios e aflições que podem surgir. Ademais as prescrições de enfermagem foram descritas em todos os estudos como efetiva, atendendo as necessidades de cada paciente. **Conclusão:** O enfermeiro é essencial na assistência oncológica pediátrica, elencando um cuidado humanizado ao paciente e familiares, oferecendo um processo de morte humanizada.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem; Cuidados paliativos; Pediatria.



### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### **BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Aurila Alencar de Sousa Neta (aurilaneta@fisio.fiponline.edu.br) autora principal, Ana Flávia Sousa Lemos, Davi Virgílio Costa, Débora Bruno Vilarim de Souza, Vitória Maria Lucena de Moraes Gomes, Cristina Costa Melquíades Barreto (orientadora).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos – PB

**Introdução:** Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta elementos como os contatos sociais e comportamentais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura aludindo os mecanismos fisioterapêuticos utilizados na abordagem de pacientes diagnosticados com TEA. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e caráter transversal, tendo como critérios de inclusão artigos que abordem estudos com crianças que apresentem as variações neuropsicomotoras, cujos sinais e sintomas estejam relacionados aos efeitos de tratamentos fisioterapêuticos no desenvolvimento neuropsicomotor. A coleta de dados foi realizada por meio de análise bibliográfica, mediante a plataforma Google Acadêmico e SciELO, durante o mês de agosto de 2022. **Resultados:** O autismo é um transtorno que altera o desenvolvimento infantil, comprometendo as três áreas do crescimento: interação social, comunicação e comportamento (FERREIRA, *et. al.*). Contudo, verifica-se que a fisioterapia na abordagem desses pacientes, levando em consideração o grau do autismo, traz efeitos satisfatórios para a independência funcional e possibilita uma inclusão social, visando melhorias na qualidade de vida (SILVA, MULICK, 2009). **Conclusão:** Logo, compreende-se que as intervenções fisioterapêuticas melhoram a plasticidade cerebral, promovendo maior qualidade de vida à criança com TEA e a fisioterapia busca minimizar cada vez mais tais comprometimentos, uma vez que alguns métodos estão obtendo impacto positivo no tratamento desses indivíduos. Os métodos fisioterapêuticos permitem que esses indivíduos consigam obter maior autonomia, tornando-os aptos para executar melhor suas atividades funcionais, assim consequentemente favorecendo sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Autismo; Benefícios; Fisioterapia.

### III CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### BENEFÍCIOS DO USO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Edivan Lourenço da Silva Júnior<sup>1</sup> (edivanjr.farmacia@gmail.com) autor principal, Luisa Fernanda Camacho Gonzalez<sup>2</sup> (orientadora)

<sup>1</sup> Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE

<sup>2</sup> Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colômbia

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade caracterizada por diversos sintomas respiratórios, que afeta cerca de 200 milhões de pessoas no mundo. O uso de plantas medicinais para o tratamento de doenças pulmonares vem demonstrando ser uma opção viável e eficaz. **Objetivo:** Analisar o uso de plantas medicinais no tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e seus benefícios para a saúde humana. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica realizada através de consultas às bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Google Acadêmico, tendo como critério de inclusão publicações de artigos completos publicados entre os anos de 2018 a 2022, tendo sido selecionados 10 artigos. **Resultados:** Conforme a literatura, as plantas medicinais possuem diversas propriedades relacionadas com compostos bioativos, constituindo uma boa opção para o tratamento da DPOC. Entre alguns exemplos estão: a ameixa-brava (*Ximenia americana L.*), cujo extrato aquoso de sua casca indicou a presença do flavonoide epicatequina, com ação anti-inflamatória. Também são mencionadas a colocíntida (*Citrillus colocynthis*), a romã (*Punica granatum*), a fisális (*Physalis Calyx*) e a *Alstonia scholaris*, que apresentaram atividade anti-inflamatória e antioxidante. A *Zataria multiflora* e a *Andrographis paniculata*, utilizadas na medicina tradicional chinesa, apresentam poucos efeitos colaterais em comparação com medicamentos convencionais como broncodilatadores. **Conclusão:** A pesquisa aponta diversos benefícios decorrentes do uso da fitoterapia no tratamento da DPOC. Fazem-se necessários estudos mais aprofundados, com vista ao tratamento de doenças pulmonares crônicas, sendo também fundamental a atuação do profissional farmacêutico, visando o uso racional e seguro, a diminuição de efeitos adversos e riscos de automedicação.

**Palavras-Chave:** Medicina Tradicional; Plantas Mediciniais; Doenças Respiratórias.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### BIOATIVOS E SUA INFLUÊNCIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER: UM OLHAR NA NUTRIGENÔMICA.

Mahalla Hanne dos Santos Vieira (mahallahanne@gmail.com) autor principal, Ayanne Luiza Almeida Leandro, Francisco Victor da Silva, Raquel Bezerra de Sá Nogueira Sousa (orientador).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** O câncer corresponde a um conjunto de mais de 100 doenças que afetam cerca de 15 milhões de pessoas por ano e caracteriza-se pelo crescimento e multiplicação anormal das células, causado por mutações que alteram a estrutura genética destas. A Nutrigenômica é uma ciência que estuda a relação entre o genoma humano, a nutrição humana e a saúde, objetivando a formulação de dietas personalizadas, com base no genótipo, visando a promoção da saúde e redução do risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como o câncer. **Objetivo:** Investigar a atuação dos compostos bioativos (CBA) presentes em alimentos na prevenção do câncer. **Método e materiais:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos científicos relevantes para o estudo, na íntegra, selecionados entre 2015 e 2022, nos principais bancos de dados como: Scielo, Pubmed e Google acadêmico, utilizando os descritores em saúde: Nutrigenômica, compostos Fitoquímicos e câncer, resultando em um total de dez artigos. **Resultados:** Dados apontam que os CBA presentes na alimentação atuam aumentando ou reduzindo a síntese proteica, promovendo uma mudança metabólica significativa e um quadro de homeostasia. Os compostos sulfurados, fenólicos, isotiocianatos e isoprênicos, presentes por exemplo, em frutas, legumes e grãos integrais, são considerados importantes CBA anti-carcinogênicos, já que induzem a expressão de genes que atuam na defesa celular contra compostos químicos, no bloqueio da ativação metabólica e no aumento da desintoxicação. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que uma alimentação rica em frutas e vegetais que contém importantes CBA e prescrita de acordo com as necessidades individuais, pode oferecer proteção contra o desenvolvimento de câncer, além de contribuir para um melhor estilo de vida.

**Palavras-Chave:** Nutrigenômica; Compostos bioativos; câncer.

### III CONGRESSO PARAÍBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### BIOÉTICA E NUTRIÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS EM ADULTOS

Carla Rita Vieira Dutra de Farias (carlafarias@nutri.fiponline.edu.br) autora principal, Danilo Silva dos Santos, Paloma Cyntia da Silva Figueiredo Siqueira (orientadora).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos – PB.

**Introdução:** Os cuidados paliativos tratam frequentemente sobre o tema bioética, lidando com a dor, a perda, o sofrimento e a morte. Nessa concepção, o paciente, ainda que sem possibilidade de cura ou em fase terminal, deve ser tratado com dignidade. **Objetivo:** Analisar o que a literatura científica traz de informações sobre cuidados paliativos, respeitando a bioética, especialmente em relação à nutrição. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando como base de dados o Google Acadêmico e o SciELO, empregando os seguintes descritores: oncologia, cuidados paliativos e bioética. **Resultados:** Observou-se pela análise dos dados bibliográficos, que as decisões a serem tomadas envolvem sempre diversos “atores”, que precisam ser cautelosos ao decidirem agir ou deixar de agir, respeitando sempre os quatro princípios bioéticos: a autonomia, a beneficência, a não maleficência e a justiça. É imprescindível o respeito ao paciente e considerar os recursos terapêuticos para o controle de sintomas, valorizando os alimentos preferenciais, a adequação da dieta e o desejo do próprio paciente por alimentos. **Conclusão:** Em virtude de sua relevante contribuição para a qualidade de vida, o cuidado nutricional deve estar integrado aos cuidados oncológicos globais. Logo, o profissional nutricionista, sobretudo nesse contexto, tem um papel técnico de grande valia. A sensibilidade e criatividade farão a diferença durante a avaliação e o aconselhamento nutricional.

**Palavras-Chave:** Bioética; Cuidados Paliativos; Câncer.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### CÂNCER DE BOCA: TRATAMENTO E PREVENÇÃO COM PLANTAS MEDICINAIS

Maria Antônia de Oliveira Cassiano (mariaantonia.cassiano@gmail.com), Nathália Araújo da Nóbrega Vieira.

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB

**Introdução:** O câncer de boca atinge mais de 15 mil brasileiros anualmente, estes que em sua grande maioria realizaram o diagnóstico tardio e não tem condições de prosseguir com o tratamento, e, por conseguinte, precisam esperar para terem a cirurgia ou tratamento proporcionados pelo órgão público. Desse modo, é necessário adotar métodos econômicos que tratem ou previnam esta enfermidade, assim surge a utilização de plantas medicinais a fim de que possa ajudar a população mais carente a retardar os efeitos do câncer. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica a respeito do câncer de boca, características frequente da população que o apresenta e demonstrar a eficácia de plantas medicinais utilizadas no tratamento de células tumorais. **Método e materiais:** Para atingir os objetivos propostos realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que buscou analisar 19 artigos para se ter uma revisão sistemática acerca do tema. **Resultado:** Foi perceptível que o câncer bucal matou mais de 7 mil pessoas em 2020 e que suas causas estão ligadas principalmente ao tabaco e álcool, comprovou, também, a eficácia antioxidante e anticancerígena de 4 plantas medicinais, que são a *Cordia verbenacea*, *Camellia sinensis*, *Paullinia cupana* e *Aloe vera*. **Conclusão:** O câncer de boca tem uma maior incidência em homens acima de 40 anos, além de atingir com mais frequência a população com acesso limitado aos cuidados bucais, assim as plantas medicinais entram como um suporte positivo para essa população em que retarda essa enfermidade, pelo seu caráter antioxidante e de ajudar na apoptose das células cancerígenas.

**Palavras-chave:** Câncer de boca; Plantas medicinais; Fitoterapia.

### III CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### CÂNCER DE TIREOIDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Leidiane de Sousa Carvalho (lilysousa@live.com) autora principal; Jennifer Maria Gomes Dantas; Luiz Carlos Pereira de Sousa; Nayane Kauanna de Sousa Formiga; Wéllia Aparecida Gonçalves Cidelino; Ermeson Moraes dos Santos (orientador).

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

**Introdução:** o câncer de tireoide é um dos mais comuns e pode ser classificado de acordo com sua célula de origem, ou seja: células não tireoidianas, parafoliculares e foliculares. O carcinoma indiferenciado origina-se de células não tireoidianas, é mais raro, porém apresenta taxa de letalidade (> 90%), sendo mais comum em idosos. **Objetivo:** realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o câncer de tireoide. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de estudos publicados entre 2018 e 2022, indexados nas bases de dados: SciELO, MedLine e revistas científicas. O critério de inclusão foi: trabalhos que abordassem a temática no Brasil. O universo do estudo foi constituído por oito publicações. Já os critérios de exclusão foram: os artigos em duplicata ou que não atendessem ao objetivo proposto. **Resultados:** o câncer de tireoide é a neoplasia maligna mais comum do sistema endócrino e, segundo projeção norte-americana, esse tipo de câncer ocupará a quarta posição entre as neoplasias malignas mais frequentes em 2030. Acredita-se que esse padrão será o mesmo para os demais países. O câncer de tireoide atinge três vezes mais mulheres do que homens, com idade entre 20 e 65 anos, devido ao aumento dos receptores de estrogênio. O diagnóstico é realizado a partir de uma palpação do nódulo, exame de ultrassonografia e a punção aspirativa por agulha fina (PAAF). **Conclusão:** conclui-se que o índice de câncer de tireoide é alto em todos os países, afetando principalmente o sexo feminino, além de que existem diferentes exames para fechar o diagnóstico.

**Palavras-chave:** Câncer de tireoide; Diagnóstico; Carcinoma.

### III CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### CARCINOMA DE CÉLULAS DE MERKEL NO SERTÃO PARAIBANO: UM RELATO DE CASO

Juane Sá Dornelas Lucena (judornelass@outlook.com) autor principal, Lucas Xavier Freitas co-autor, Nayarah Potyara Santos Castro Xavier (orientadora)

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** O Carcinoma de células de Merkel (CCM) é uma entidade rara de neoplasia de pele, com predileção pelo sexo masculino, com média de idade dos pacientes ao diagnóstico de 66 anos e predileção pela raça branca. O carcinoma de células de Merkel apresenta positividade para marcadores epiteliais e neuroendócrinos. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente com Carcinoma de Células de Merkel. **Método:** Estudo de caso com abordagem qualitativa. **Resultados:** Paciente, 76 anos, masculino, lavrador, sem comorbidades. Refere que há cerca de 6 meses notou aumento do volume axilar, não associado à dor ou demais sintomas, o que o motivou à busca por atendimento médico. Ao exame físico foi notada lesão arredondada, de crescimento exofítico, de aproximadamente 3 cm de diâmetro não aderido aos planos profundos, não-sangrante, superfície lobulada e consistência inelástica. Realizou biópsia excisional (09/07/2019) cujo resultado foi: neoplasia maligna indiferenciada, com imuno-histoquímica favorecendo o diagnóstico de carcinoma neuroendócrino, pouco diferenciado com padrão de pequenas células, em meio à tecido linfoide nodal, sendo a principal hipótese a origem cutânea – carcinoma de células de Merkel, com positividade para CK20, Sinaptofisina, AE1/AE3, Cromogranina A e CK7. Foi encaminhado ao oncologista clínico, que solicitou TM de estadiamento e USG de região axilar bilateral, cujos resultados não demonstraram acometimento linfonodal e de metástases à distância. Avaliado pela equipe de cirurgia oncológica que não indicou tratamento cirúrgico complementar para abordagem de linfadenectomia. **Conclusão:** O paciente segue em seguimento oncológico trimestral.

**Palavras-Chave:** Neoplasias Cutâneas; Carcinoma neuroendócrino; Carcinoma de célula de Merkel.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### CORRELAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO

Danilo Silva dos santos (dannilosilva040@gmail.com) autor principal, Carla Rita Vieira Dutra de Farias, Fernanda de Sousa Araújo, Safira Vitória Gomes de Souza, Elias Tibúrcio Júnior, Hirisleide Bezerra Alves (orientadora)

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** No Brasil, foi estimado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) cerca de 30.200 novos casos de câncer de pulmão para o ano de 2020, com maior incidência no sexo masculino. O CP é fortemente associado ao tabagismo, por seus componentes conter múltiplas substâncias mutagênicas. A maioria dos casos são detectados já em fase tardia, o que implica um mau prognóstico. Porém, os biomarcadores tumorais, como o ácido hialurônico (HA), vêm ganhando espaço para sanar o desafio do diagnóstico precoce. **Objetivo:** Abordar a correlação da concentração do ácido hialurônico no desenvolvimento de câncer de pulmão. **Método e materiais:** O presente trabalho foi elaborado por meio de pesquisa exploratória em trabalhos indexados nas plataformas eletrônicas – biblioteca virtual da USP, Biblioteca Virtual em Saúde, ARES e Scielo. Para tal pesquisa, utilizou-se os descritores (DeCS) – Neoplasias Pulmonares, Biomarcadores, Ácido Hialurônico e Detecção Precoce de Câncer. **Resultados:** Estudos evidenciam que, o HA possui um papel importante no desenvolvimento e progressão do câncer de pulmão, ativando vias de sinalização intracelulares que estimulam a migração e invasão celular. Essa capacidade tem íntima relação com seus principais receptores: CD44 e o RHAMM, pois confere a capacidade de ativar as diversas vias de sinalização intracelulares, diferenciação e proliferação celular. **Conclusão:** A dosagem do HA no escarro de pacientes com câncer de pulmão desponta como perfil promissor no rastreamento de indivíduos com risco para câncer de pulmão, de forma precoce. Estudos adicionais são fundamentais a fim de delimitar a relação e concentração do HA com neoplasias pulmonares.

**Palavras-Chave:** Neoplasias Pulmonares; Biomarcador; Detecção Precoce de Câncer.



### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### DADOS EPIDEMIOLOGICOS POR CANCER OCUPACIONAL DE 2007 A 2020

Vitória Clementino Nobre (vihclementino09@gmail.com) autor principal, Marta Beatriz Dos Santos, Giglielli Modesto Rodrigues Santos (orientador)  
Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba.

**Introdução:** O câncer ocupacional é ocasionado devido a exposição de agentes carcinogênicos presentes nos processos e ambientes de trabalho, e a notificação em casos de agravos é fundamental para o processo de vigilância em saúde do trabalhador, uma vez que essas informações servem de base para o conhecimento do território, sendo o fisioterapeuta do trabalho um profissional de conhecimento técnico que intervém no planejamento das ações favoráveis para o que o trabalhador seja mantido em segurança. **Objetivo:** Analisar os dados de notificações de indivíduos acometidos por câncer ocupacional no Brasil desde 2007 a 2020. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva com caráter quantitativo. Os dados foram coletados na plataforma SmartLab, que se trata de uma iniciativa do MPT e OIT Brasil, no mês de agosto de 2022. O quantitativo analisado refere-se a notificação de trabalhadores acometidos ao câncer. **Resultados:** No período de 2007 a 2020 houveram 2.810.00 notificações de câncer relacionado ao trabalho no Brasil. Ao ser analisado verificaram-se que o período que obteve maior número de notificações foi no ano de 2019 com 754, apresentando o ano de 2007 o menor índice de notificações com apenas 5. Dentre os anos estudados houve a quantidade de 1 (uma) notificação na faixa etária da Crianças e Adolescentes (5 a 17 anos). **Conclusão:** Através dos dados de notificação relacionado ao câncer ocupacional é notória a atuação do fisioterapeuta do trabalho, o profissional atua nos pontos que necessitam de auxílio maior para o bem estar do trabalhador, assim determinando ações de prevenção e proteção.

**Palavras-Chave:** Câncer ocupacional; Notificações; Prevenção.

### III CONGRESSO PARAÍBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### DEPRESSÃO, DÉFICIT COGNITIVO E FATORES ASSOCIADOS À DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS COM CÂNCER

Carla Rita Vieira Dutra de Farias (carlafarias@nutri.fiponline.edu.br) autora principal, Danilo Silva dos Santos, Fernanda de Sousa Araújo, Safira Vitória Gomes de Souza, Giovanni Amado Rivera (orientador).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos – PB.

**Introdução:** A desnutrição é uma condição frequente em indivíduos com câncer, considerada um processo multifatorial associado à evolução tumoral e aos impactos e efeitos colaterais do tratamento. **Objetivo:** Avaliar a presença de depressão, a função cognitiva, o estado nutricional e os fatores associados à desnutrição em idosos em tratamento oncológico. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando como base de dados o Google Acadêmico e o SciELO, empregando os seguintes descritores: oncologia, idosos e desnutrição. **Resultados:** Evidenciou-se na avaliação nutricional dos idosos com câncer uma elevada frequência de desnutrição grave ou moderada e de necessidade de intervenção nutricional crítica. A depressão foi identificada com maior prevalência no sexo feminino, a qual repercute levando à não adesão no tratamento e prolonga as internações hospitalares. Em relação ao déficit cognitivo, não houve diferença entre os sexos, ambos apresentavam alterações na função cognitiva, a qual tem implicações práticas importantes e consequências diretas sobre a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Idosos com câncer apresentam elevada prevalência de desnutrição, o que evidencia a importância da participação do nutricionista na assistência ao paciente oncológico, por meio do diagnóstico e da intervenção nutricional com ênfase no manejo dos sintomas. Destaca-se, também, a importância de uma abordagem ampla, que considere aspectos neurológicos e psicológicos, os quais repercutem diretamente na saúde e qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Desnutrição; Câncer; Idoso.

### III CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### DIREITOS SOCIAIS DO PACIENTE COM CÂNCER

Edivan Lourenço da Silva Júnior<sup>1</sup> (edivanjr.farmacia@gmail.com) autor principal,  
Luisa Fernanda Camacho Gonzalez<sup>2</sup> (orientadora)

<sup>1</sup> Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata-PE

<sup>2</sup> Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colômbia

**Introdução:** O câncer constitui um dos mais relevantes problemas de Saúde Pública. Para o controle de suas consequências negativas fazem-se necessárias políticas socioeconômicas voltadas para a garantia do direito à saúde e o acesso a diagnósticos, prevenção e tratamentos. **Objetivo:** Analisar os fatores que dificultam a concretização da garantia dos direitos sociais aos pacientes com câncer no Brasil. **Métodos e materiais:** Pesquisa bibliográfica realizada através de consultas às bases de dados científicos Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e Pubmed, tendo por critério de inclusão publicações de artigos completos e de livre acesso publicados entre os anos de 2018 a 2022, tendo sido selecionados 10 artigos. **Resultados:** Conforme a literatura consultada, o Direito à Saúde é considerado um Direito Social previsto na Constituição e regulamentado pela Lei Orgânica da Saúde e por legislações específicas, como Lei nº 12.732/2012. Contudo, restrições de atendimento, dificuldades de prestação de serviços, longos períodos de espera e a necessidade de judicialização são fatores que dificultam a garantia deste direito, trazendo à tona a importância de redes de apoio, além do fornecimento de recursos materiais e implementação de ações pelos serviços de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que para a garantia dos direitos sociais aos pacientes oncológicos é fundamental uma melhor articulação entre as redes de suporte social e cuidados especializados, engajamento da sociedade e dos profissionais de saúde e campanhas de divulgação e conscientização, com vista a uma atuação mais eficiente dos prestadores de serviço de saúde e a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Direito à Saúde; Carcinoma; Uso de Medicamentos

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### **DISTÚRBIOS POTENCIALMENTE MALIGNOS ORAIS: ATUALIZAÇÕES DA 5ª EDIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)**

Lívia Alves de Brito (alvesdebritolivia@gmail.com) autor principal, Laryssa Evelyn Silva Rocha, George João Ferreira do Nascimento (orientador)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba

**Introdução:** Na 5ª edição da Organização Mundial da Saúde (OMS), ao discutir sobre os novos achados clínicos e histológicos, a seção de distúrbios potencialmente malignos orais (DPMO) foi alterada. **Objetivo:** Comparar tópicos desta nova edição (2022) com a antiga (2017), objetivando discutir as atualizações em relação aos distúrbios potencialmente malignos orais, e como o impacto disso influencia na vivência clínica do profissional. **Método e materiais:** Caracterizou-se por ser uma pesquisa bibliográfica relacionada ao tema, no ano de 2022. **Resultados:** Constatou-se que as lesões liquenóides orais foram adicionadas como DPMO e a fibrose submucosa oral foi retirada desta seção. O termo “carcinoma in situ” na cavidade oral não é recomendado e este é considerado sinônimo de displasia grave. **Conclusão:** As atualizações discutidas no ano de 2022 são de fundamental importância para a patologia. Assim, é imprescindível que os profissionais se atualizem a cada edição. Com o intuito de levar os assuntos à prática clínica, fazendo com que consigam dar o melhor diagnóstico e tratamento a partir da classificação correta de cada doença.

**Palavras-chave:** Distúrbios potencialmente malignos orais; Neoplasia; Displasia.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### EFEITO DO ZOLADEX ASSOCIADO AO INIBIDOR DE AROMATASE PARA TRATAMENTO DE CÂNCER: RELATO DE CASO

Maria Eloísa Lima (limaeloisa2001@gmail.com) autora principal, Ana Luiza Lucena, Iraci Kessia, Kailany Lucas, Elias Tiburcio (orientador)

Centro Universitário – UNIFIP, Patos-PB.

**Introdução:** Paciente mulher, 43 anos, com histórico de câncer de mama hormônio positivo há 12 anos (2010), passou por todos os processos, oito quimioterapias, cirurgia com esvaziamento axilar e vinte e oito radioterapias. Em 2021 foi encontrado lesões na coluna torácica e lombar, recidiva do câncer original (mama), no qual foi iniciado o tratamento com injeções de zoladex trimestrais, associado ao anastrozol 1mg diária.

**Objetivo:** Relatar a resposta do câncer hormônio positivo sensível ao estrógeno, ao tratamento com o zoladex associado ao inibidor de aromatase, que nesse caso foi o anastrozol 1mg. **Metodologia:** As informações contidas neste relato foram obtidas por meio de revisão do prontuário, registros fotográficos dos métodos de diagnóstico e tratamento os quais o paciente foi submetido. **Resultados:** De acordo com os exames de tomografia, Pet-CT, cintilografia e exames de sangue foi possível acompanhar a evolução e a boa resposta do tratamento a medicação prescrita, evidenciando um bom prognóstico da paciente ao comparar os exames anteriores com os posteriores ao início do tratamento, além da diminuição de dores locais. **Conclusão:** Concluímos que o tratamento com o zoladex trimestral acompanhado do anastrozol de uso diário proporcionou uma resposta favorável e a redução do câncer.

**Palavras-Chave:** Recidiva óssea; câncer de mama; inibidor de aromatase; zoladex.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### EFEITOS DE UMA ABORDAGEM NÃO FARMACOLÓGICA NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ademar Rodolfo Neto (ademarneto@edf.fiponline.edu.br), Maria da Conceição Silva Santos, Nayane Kauanna de Sousa Formiga, Alana Simões Bezerra, (orientadora)  
Centro Universitário de Patos, Patos-PB

**Introdução:** O atual contexto, denota novas mudanças e um novo estilo de vida. Não obstante, as patologias crônicas não transmissíveis estão entre as principais causas de mortalidade, especialmente, o câncer. Consequentemente, para a sua prevenção, o exercício físico figura como uma das estratégias. **Objetivo:** Discutir os efeitos da prática de exercício físico na prevenção do câncer. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a partir de artigos indexados na base de dados Lilacs e na biblioteca virtual SciELO, utilizando-se os descritores: “Exercício Físico” e “Neoplasias” e seus correspondentes em inglês “Exercise” e “Neoplasms”, mediante consulta ao DeCS, entre os anos de 2018 e 2022. Foram encontrados 367 resultados, dos quais 74 artigos procederam-se à leitura do resumo. Assim, 12 estudos foram selecionados. **Resultados:** Evidências científicas mostram que o exercício físico é uma importante ação de saúde na prevenção contra o câncer, sua prática está associado à melhora dos aspectos psicológicos, fisiológicos e físicos, ressaltando, sobretudo, os efeitos benéficos na redução da pressão arterial e aumento dos níveis de HDL e melhora na circulação sanguínea. Estudos demonstram que essa prática proporciona benefícios sobre a força muscular e aptidão física. Contudo, não foi possível identificar a quantidade específica. **Conclusão:** Desta forma, os achados sugerem que o exercício físico está relacionado a diferentes determinantes e condicionantes da saúde, com grande potencial preventivo.

**Palavras-Chave:** Exercício físico; Câncer; Prevenção.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### FATORES DE TRANSCRIÇÃO GENETICAMENTE IMPLICADOS NO AUTISMO E NO CÂNCER

Safira Vitória Gomes de Souza (safirasouza@biomed.fiponline.edu.br) autora principal, Danilo Silva dos Santos, Monaliza Benedito dos Santos, Carla Rita Vieira Dutra de farias, Giglielli Modesto Rodrigues Santos (orientadora).

Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB.

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA), conceituado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) como um conjunto de fatores caracterizadas por um grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e linguagem, e por interesses e atividades importantes para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva. O câncer, de acordo com o Ministério da saúde é um termo que engloba mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas as quais tem em comum o crescimento desordenado de células. **Método e materiais:** trata-se de uma revisão de literatura do tipo exploratória realizada nas bases de dados: PubMed e Capes Periódicos. **Objetivo:** Analisar genes associados conjuntamente as condições de TEA e câncer a partir da sobreposição de genes. **Resultados:** Constatou-se na literatura que existem 138 genes sobrepostos, ou seja, genes associados conjuntamente as duas condições. Entre esses fatores de transcrição o gene PTEN, que atua como supressor tumoral e também como regulador metabólico se tornou o de maior relevância devido a sua capacidade de mutação. **Conclusão:** Entre os genes associados as condições de autismo e câncer, o gene PTEN é o principal, pois a cada 17 mutações do gene, pelo menos uma irá incorporar as duas condições.

**Palavras-chave:** Autismo; Câncer; Pten.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### FIBROMATOSE DESMOÍDE: UM ESTUDO DE CASO

Juane Sá Dornelas Lucena (judornelass@outlook.com) autor principal, Lucas Xavier Freitas (lucasxavierfreitas92@gmail.com), coautor, Nayarah Potyara Santos Castro Xavier (orientadora)

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** Os tumores desmóides são neoplasias raras, representando 0,03 a 0,13% dos tumores de partes moles, de etiologia pouco conhecida. Tem alta capacidade de crescimento local, causando deformidades nos órgãos adjacentes, dor e, eventualmente, disfunção orgânica. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente jovem com fibromatose desmóide pélvica, inoperável. **Resultados:** Paciente feminina, 22 anos, nulípara, quadro iniciado em 2018 de dor pélvica de caráter progressivo e cuja piora motivou atendimento médico, sendo indicado uso de antiinflamatórios não-esteroidais. Após um ano e com piora do quadro algico, realizou consulta médica apresentando exames laboratoriais dentro da normalidade e USG endovaginal com possível diagnóstico de endometriose. Procedeu realização de RNM de pelve, com diagnóstico de cisto ovariano simples à esquerda, sendo tratado com contraceptivo oral. Após 6 meses de tratamento, foi constatado um leve aumento de tamanho, suspeitando-se de um teratoma ovariano. Foi atendida por médico cirurgião oncológico, que planejou a ooforectomia. No ato operatório, observou-se presença de massa tumoral abaixo do ovário esquerdo com compressão extrínseca importante do ureter esquerdo e hidronefrose à montante, com risco de complicações vasculares e sem condições de exérese completa da lesão. Realizou-se biópsia da lesão e imunohistoquímica que revelou tratar de fibromatose desmóide. Iniciou tratamento com tamoxifeno 20mg ao dia, havendo diminuição no tamanho e descompressão parcial do ureter após três meses desta terapêutica. **Conclusão:** O tumor desmóide é raro, com quadros desafiadores e de difícil manejo, dado seu potencial de invasão local agressiva. A paciente segue em tratamento exclusivo com tamoxifeno e acompanhamento com oncologista.

**Palavras-Chave:** Fibromatose Agressiva; Neoplasias; Tumor Desmóide.



### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### HEMOCULTURA: IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Kailany Lucas de Oliveira (kailanyoliveira@biomed.fiponline.edu.br) autora principal, Ana Luiza Lucena, Iraci Kessya Nóbrega, Marcos Guilherme Melo, Maria Eloísa Lima, Elias Tiburcio (orientador)

Centro Universitário – UNIFIP, Patos-PB.

**Introdução:** O sangue é um tecido líquido, composto por diversos tipos de células localizadas no plasma. O sangue é estéril em seres saudáveis, não apresentando microrganismos neste sítio. Em alguns casos, pode conter microrganismos na corrente sanguínea, causando múltiplas patologias, como a bacteremia, sepse ou choque séptico. A hemocultura é altamente eficaz no diagnóstico de infecções na corrente sanguínea, permitindo o isolamento do agente, posterior identificação e teste de susceptibilidade a antimicrobianos. Proporciona uma conduta terapêutica mais eficiente, favorecendo a redução de complicações e mortalidade. A coleta de sangue deve ocorrer antes do início de qualquer terapia antibiótica. O manejo da hemocultura necessita ser cauteloso, evitando contaminação da amostra e consequentes diagnósticos errôneos. **Objetivo:** Apresentar dados acerca da importância da hemocultura para o diagnóstico de infecções sanguíneas. **Metodologia:** Pesquisa realizada em: PubMed, SCIELO, e livros didáticos. **Resultados:** Nesse âmbito, o laboratório de análises clínicas possui um papel de grande importância, devendo ser exercido com cautela, considerando que uma hemocultura positiva para agentes patogênicos é um indicador preciso de infecções cardiocirculatórias. Exame imprescindível no diagnóstico, e importante para o tratamento. **Conclusão:** A hemocultura é o melhor exame diagnóstico de infecções circulatórias, é necessária atenção para os microrganismos que acarretam infecções verdadeiras, além de proporcionar uma conduta terapêutica mais específica.

**Palavras-Chave:** Hemocultura; diagnóstico; infecção.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### IDENTIFICAÇÃO DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS USANDO RADIOGRAFIAS DOS SEIOS FRONTAIS: ESTUDO DE CASOS

Sonaly Barros de Oliveira (sonalybo@gmail.com) autora principal, Maria Clara Silva de Vasconcelos, Piettra de Sá Calixto da Cruz, Sérgio Matias Braga de Oliveira Paiva, Vanessa Beatriz Jales Rego, Manuella Santos Carneiro Almeida (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB

**Introdução:** O conhecimento relacionado a imaginologia de seios frontais possui grande relevância na identificação humana, principalmente, quando se objetiva a identificação de corpos carbonizados e esqueletizados. Os seios frontais se apresentam como um meio útil para identificação de gêmeos monozigóticos, tendo em vista que, tais gemelares compartilham do mesmo código genético, tornando ineficiente a utilização da análise genética para a identificação humana. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo relatar 3 estudos de caso, avaliando a aplicabilidade da identificação de gêmeos monozigóticos através da imaginologia dos seios frontais por meio do Sistema FSS. **Relato de caso:** Tomando como base radiografias cefalométricas em normas frontal e lateral, utilizou-se uma análise morfocardiográfica dos seios frontais para a identificação de 3 pares de gêmeos monozigóticos. A sistemática utilizada foi proposta por Rabelo et al. (2016), a qual preconiza a utilização do Sistema FSS em radiografias extrabucais para identificação humana pelos seios frontais. Assim, obteve-se características básicas como: presença ou ausência do seio, septos intra-seio e inter-seio, e festonamentos. Bem como, foram efetuadas mensurações da cavidade pneumática, como largura, altura e comprimento ântero-posterior máximos de cada seio, largura de ambos os seios, distância entre os pontos mais altos e a distância desses até seu respectivo limite máximo lateral, proporcionando o estudo total das características morfológicas específicas de cada seio. **Conclusão:** A avaliação morfocardiográfica dos seios frontais pelo sistema FSS demonstrou efetividade para a identificação humana e constatou que a unicidade dos padrões radiográficos dos seios frontais também se faz presente nos casos de gemelaridade monozigótica.

**Palavras-chave:** Odontologia Legal; Radiologia; Gêmeos Monozigóticos.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### IDENTIFICAÇÃO DE GÊMEOS UNIVITELINOS ATRAVÉS DE RUGOSCOPIA –ESTUDO DE CASO

Piettra de Sá Calixto da Cruz (piettrascc@icloud.com) autora principal, Maria Clara Silva de Vasconcelos, Sérgio Matias Braga de Oliveira Paiva, Sonaly Barros de Oliveira, Vanessa Beatriz Jales Rego, Manuella Santos Carneiro Almeida (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba

**Introdução:** A importância da identificação por meio das rugosidades palatinas justifica-se por apresentarem inúmeras particularidades que tornam impossível a existência de duas pessoas com as mesmas características, mesmo se tratando de gêmeos monozigóticos. A identificação através das rugas do palato preenche os requisitos técnicos e biológicos necessários para serem consideradas um bom parâmetro de identificação forense. **Objetivo:** Esse trabalho teve o objetivo de avaliar, por meio de um estudo de caso, a relevância da rugoscopia palatina na identificação humana, em especial de gêmeos univitelinos. **Método e materiais:** O estudo das rugas foi realizado através da análise direta de modelos de gesso de um par de gêmeos univitelinos e a classificação seguiu os sistemas propostos por Carrea, Santos e Silva. **Resultados:** De acordo com a metodologia de Carrea, o gêmeo 1 apresentou rugograma tipo IV, assim como o gêmeo 2. Segundo o método adotado por Santos, o primeiro gêmeo do lado direito apresentou rugograma R25159 e do lado esquerdo R1213; já o segundo gêmeo, do lado direito evidenciou-se o padrão C15050 e do lado esquerdo B552. Por fim, de acordo com Silva, o gêmeo 1 apresentou rugas com morfologia do tipo 1,2,3,5,6; enquanto seu irmão, apresentou os morfotipos 2,3,5,6,7. **Conclusão:** Os resultados após a inspeção e classificação demonstraram padrões diferentes em número, ocorrência e organização, constando-se assim uma evidente singularidade das rugas palatinas. Dessa forma, ratificou-se a viabilidade e simplicidade desse método na identificação de casos de gemelaridade univitelina.

**Palavras-chave:** Identificação humana; Odontologia legal; Rugosidades palatinas.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### IMPACTOS CLÍNICOS DA UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Hévilly Nyanne Figueiredo Gomes (hevilly.nyanne@gmail.com) autor principal, Paloma Cyntia da Silva Figueiredo Siqueira (orientador)

Centro Universitário de Patos - UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) apresenta grande relevância epidemiológica em todo mundo. No ano de 2020, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estimou-se a ocorrência de 20.540 casos em homens e 20.470 casos em mulheres, tornando-a a terceira neoplasia maligna mais diagnosticada e a segunda principal causa de morte por câncer. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar e correlacionar, impactos clínicos da utilização de probióticos no tratamento de CCR, atuando como preventivo e/ou auxiliar durante perioperatório. **Método:** Trata-se de revisão integrativa realizada em agosto de 2022, na qual, foram utilizados 10 artigos oriundos de pesquisa em bases indexadas Science direct, PubMed, Lilacs e Scielo. A estratégia de busca aplicada foi: probióticos (probiotics), neoplasia colorretal (colorretal neoplasm) e microbiota (microbiota), nas línguas portuguesa e inglesa, aplicando especificidade de período de publicação entre os anos de 2019 a 2022. **Resultados:** Após análise, observou-se benefícios na utilização de próbióticos como preventivos e tratamento auxiliar no pré e pós cirúrgico, devido produção dos ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), redução do pH que exerce ação bactericida, diminuição dos níveis séricos de amônia pela fermentação de proteínas, participação na produção de vitaminas do complexo B, aumento da resposta imunológica, redução de endotoxinas, infecções e episódios diarreicos. Contudo, apesar dos resultados serem favoráveis, faz-se necessária o desenvolvimento de novas pesquisas, que possam determinar e delimitar metodologicamente suas atribuições **Conclusão:** A utilização de probióticos demonstrase de maneira promissora, logo, se faz necessária ampliação de estudos acerca da temática.

**Palavras-Chave:** Colorectal Neoplasms; Probiotics; Microbiota.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### IMPACTOS PSICOLÓGICOS DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES

Luiz Carlos Pereira de Sousa (luizcarlosperreira.15@gmail.com) autor principal, Leidiane de Sousa Carvalho, Wéllia Aparecida Gonçalves Cidelino, Nayane Kauanna de Sousa Formiga, Jennifer Maria Gomes Dantas, Ermeson Moraes dos Santos (orientador).

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

**Introdução:** câncer é o termo genérico para um grupo de mais de 200 doenças que se caracterizam pelo crescimento anormal e fora de controle das células. O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e o recebimento do diagnóstico é um momento devastador para elas. **Objetivo:** Descrever os impactos psicológicos do diagnóstico de câncer de mama em mulheres. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de estudos publicados entre 2018 e 2022, indexados nas bases de dados: SciELO, MedLine, LILACS e revistas científicas. Os critérios de inclusão foram: trabalhos que abordassem a temática no Brasil; o universo do estudo foi constituído por oito publicações. Já os critérios de exclusão foram: os artigos em duplicata ou que não atendessem ao objetivo proposto. **Resultados:** por ser um tipo de câncer comum entre as mulheres no mundo, estima-se a ocorrência, no Brasil, de 66.280 casos novos de câncer de mama a para cada ano do triênio 2020-2022. Esse tipo de câncer é um dos mais temido pelas mulheres, pois traz consigo impactos biológicos, psicológicos e sociais. Diante do diagnóstico do câncer de mama, a mulher sofre um forte impacto emocional, vivenciando sentimentos de angústia, dor, medo, tristeza, insegurança e incertezas, frente a essa nova realidade de vida. **Conclusão:** conclui-se que o diagnóstico do câncer de mama causa um impacto psicológico importante, desencadeando experiências de medo, apreensão, dúvidas e questionamentos, além de mudanças no âmbito biopsicossocial dessas mulheres.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Diagnóstico; Impactos psicológicos.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Thaís Helena Gomes de Sousa (thaissousa@med.fiponline.edu.br) autora principal, Germana Fernandes Constantino, Dwyndson Jadson Moura Almeida, Everson Vagner de Lucena Santos (orientador)

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** As singularidades no diagnóstico de neoplasias malignas requerem muitas habilidades do médico no que diz respeito a sua relação com o paciente, sendo essa uma ação indissociável em sua prática, a qual constitui um pilar da clínica médica. Tal labor vem passando por diversas transformações, mas o diálogo no ato da anamnese é peça indispensável para a consolidação do vínculo médico-paciente, sendo de fundamental importância que o profissional use da razoabilidade para uma comunicação efetiva.

**Objetivo:** Analisar e compreender o impacto da qualidade da relação médico-paciente para o prognóstico de pacientes na oncologia. **Método e materiais:** Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados SciELO, BVS e PUBMED entre os períodos de 2012 a 2022, havendo seleção de 10 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionado ao tema específico.

**Resultados:** Os resultados obtidos, a partir da análise bibliográfica, revelaram que os pacientes dos artigos analisados, quando questionados sobre a relação com os seus médicos, afirmaram uma maior necessidade de empatia, sinceridade e clareza dos profissionais desde o diagnóstico até o avançar do plano terapêutico. Além disso, tais resultados mostraram que os pacientes desses estudos que tinham melhores relações com seus médicos se mostraram com menores índices de ansiedade e depressão.

**Conclusão:** Diante de tais resultados, conclui-se que os médicos devem considerar estratégias terapêuticas mais explícitas, embasadas numa prática humanizada e centrada no paciente, a fim de obter uma maior adesão ao tratamento e perspectiva de um prognóstico positivo.

**Palavras-Chave:** Relação médico-paciente; Oncologia; Comunicação.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### MECANISMOS IMUNOLÓGICOS NO DESENVOLVIMENTO DO SARCOMA DE KAPOSI

Monaliza Benedito dos Santos ( monalizasantos@biomed.fiponline.edu.br) autora principal, Danilo Silva dos Santos, Fernanda de Sousa Araújo, Safira Vitória Gomes de Souza, Alanna Michely Batista de Moraes ( orientadora)  
Centro Universitário de Patos, Patos-PB

**Introdução:** O Sarcoma de Kaposi (SK) é uma referência de neoplasia maligna resultante da proliferação anormal das paredes dos vasos linfáticos, ocorre principalmente em indivíduos com entraves no sistema imunológico, este tipo de sarcoma é frequentemente associado a pacientes portadores da aids. **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever o perfil imunológico de indivíduos acometidos pelo Sarcoma de Kaposi associado à aids. **Métodos e materiais:** Caracterizou-se por um estudo descritivo com pesquisa de campo e caráter analítico com base nos dados referenciais do ano de 2021. Os dados da pesquisa foram coletados através de plataformas digitais (Pubmed, Scielo, Periodico capes e artigo científico). **Resultados:** O SK desenvolve-se devido à infecção pelo herpes vírus humano (HHV-8), sendo também consequência da infecção por HIV. As pesquisas realizadas demonstraram que 38,4 milhões de indivíduos viviam com HIV e o gênero masculino apresentava maior probabilidade de desenvolver o Sarcoma de Kaposi, o estudo ainda demonstrou que a contagem de células CD4+ inferior a 200 cel/mm<sup>3</sup> favorece o aparecimento do SK. **Conclusão:** Contudo, o câncer torna-se mais agressivo em pacientes imunodeprimidos em virtude da ausência de respostas específicas.

**Palavras-chave:** Sarcoma de Kaposi. Sistema Imunológico. Neoplasia. AIDS.

### III CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### MEDICINA TERANÓSTICA E O CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA BREVE REVISÃO

Emmanuel Ferreira Sampaio (ferreira.emmanuel22sampaio@gmail.com) autor principal; Vanessa Silva de Almeida (orientadora).

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

**Introdução:** O câncer tem se caracterizado como uma doença crônica, considerada a segunda causa de morte da população brasileira. Segundo o Instituto Nacional do Câncer – INCA, o câncer de próstata é o segundo mais comum na população masculina, apresentando taxa de incidência ( $\geq 29,2\%$ ) em 2020. A Medicina Nuclear é uma especialidade que emprega propriedades nucleares dos compostos radioativos nos procedimentos de imagem molecular coadjuvando com radiofármacos capazes de diagnosticar e/ou tratar. Já a Medicina Teranóstica viabiliza a integração entre diagnóstico, tratamento e resposta terapêutica de forma sinérgica. **Objetivo:** Apresentar a Medicina Teranóstica como alternativa terapêutica ao câncer de próstata em fase metastática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, de estudos publicados entre 2015 e 2022, indexados nas bases de dados: SciELO, MedLine e GoogleScholar. Os critérios de inclusão foram: trabalhos que tratassem a temática no Brasil. O estudo foi constituído por 10 publicações. Quanto aos critérios de exclusão foram: os artigos em duplicidade ou que não compreendessem ao objetivo proposto. **Resultados:** Diagnosticar e tratar uma patologia dessa magnitude compreende em encontrar um alvo adequado no tumor e novos fármacos aliados a tecnologias que tratem de forma seletiva e eficaz a doença, possibilitando tratamento direcionado. Há exemplo, o PSMA (antígeno de membrana prostática específica) é uma glicoproteína transmembrana hiperexpressada no câncer de próstata. A molécula de PSMA radiomarcada detém extraordinário potencial diagnóstico e terapêutico mútuo. **Conclusão:** Apesar dos desafios acerca desta temática, a Medicina Teranóstica tem se mostrado promissora no tratamento do câncer de próstata em estágio metastático, proporcionando maior tempo de sobrevida ao paciente.

**Palavras-chave:** Câncer de próstata; Medicina Nuclear; Medicina Teranóstica.



### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

#### NOVAS ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Bacharelanda do curso de farmácia (mariagomes@far.fiponline.edu.br), Dra. Paula Regina Rodrigues Salgado (orientadora).

Centro Universitário de Patos – UniFip. Patos, Paraíba.

**Introdução:** O câncer é caracterizado pelo desenvolvimento irregular de células no organismo, tornando-se uma das causas em potencial de mortalidade mais comum na humanidade sendo capaz de se desenvolver em diferentes órgãos, particularizando a sua gravidade e formas de tratamento. Diferentes fatores podem desencadear este problema, englobando condições externas ou pré-disposição genética. Os tratamentos convencionais para a doença envolvem quimioterapia, radioterapia, cirurgia para retirada do tumor ou transplante de medula óssea; além de fármacos capazes de minimizar os desconfortos e dores que surgem durante o processo, levando a uma maior dependência medicamentosa. Pesquisas farmacológicas apontam que os inibidores de checkpoint imunológico possuem ações satisfatórias para regressão de tumores com o método da imunoterapia. **Objetivos:** Analisar e elencar as recentes abordagens terapêuticas sobre o câncer e o papel do farmacêutico neste contexto. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão de literatura com pesquisas feitas em artigos científicos publicados entre os anos 2019 a 2021 em plataformas como google school e pubmed. **Resultados:** A imunoterapia tem sido uma das principais abordagens terapêuticas inovadoras nessa área, e atua inibindo o desenvolvimento dos tumores malignos, contendo a progressão da doença. Vacinas antitumorais e anticorpos monoclonais foram padronizados neste tipo de tratamento mostrando maior eficácia quando comparados a quimioterápicos convencionais. Nesse contexto, o farmacêutico detém papel importante tanto na pesquisa farmacológica quanto no acompanhamento farmacoterapêutico. **Conclusão:** Partindo das pesquisas revisadas, infere-se que a imunoterapia possui menos efeitos colaterais que os tratamentos convencionais, além de fornecer ao paciente mais conforto e segurança.

**Palavras-Chave:** Câncer, fármacos, imunoterapia, inovação.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE LINFEDEMA EM MULHERES PÓS-MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA

**José Victor Amaral Leite (victoramara19@gmail.com), Fernanda Ferreira Gomes, João Maria da Silva, Laysa Gabrielle Silva Medeiros**

**INTRODUÇÃO:** O linfedema é uma das principais complicações pós-mastectomia. Caracteriza-se como uma patologia crônica ocasionada por danos ou anomalias no sistema linfático que promovem o aumento do volume do membro, que pode estar associado a dores, diminuição da amplitude de movimento, infecções e problemas com a imagem corporal. **OBJETIVO:** revisar a literatura sobre o papel da fisioterapeuta no tratamento e prevenção do linfedema pós-mastectomia. **METODOLOGIA:** Foi realizado o levantamento bibliográfico por meio da base de dados SciELO. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: fisioterapia, linfedema e pós-mastectomia. Foram selecionados os artigos de interesse para o estudo, publicados de 2016-2022, sendo selecionados 03 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão previamente estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dentre os recursos que o fisioterapeuta pode oferecer para o tratamento do linfedema em mulheres pós-mastectomizadas, estão as técnicas da terapia complexa descongestiva (TCD), considerada o tratamento mais eficaz para o linfedema de membro. A TCD inclui a drenagem linfática, o enfaixamento compressivo com bandagens, cuidados com a pele e a cinesioterapia. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados demonstraram que o tratamento intensivo com TCD favorece a redução do volume do membro superior com linfedema. Dessa forma, o fisioterapeuta tem papel importante no tratamento do linfedema, com a redução do edemas e **melhora da funcionalidade da paciente.**

**Palavras-chave:** Linfedema; Fisioterapia; Pós-mastectomia

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### ODONTOLOGIA LEGAL: ATUAÇÃO DO PERITO AD HOC

Sérgio Matias Braga de Oliveira Paiva (sergiomatias64@gmail.com) autor principal, Maria Clara Silva de Vasconcelos, Piettra de Sá Calixto da Cruz, Sonaly Barros de Oliveira, Vanessa Beatriz Jales Rego, Manuella Santos Carneiro Almeida (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB

**Introdução:** Os peritos oficiais são profissionais habilitados, para desenvolver funções que lhe foram designadas. Porém, na ausência dos mesmos, um perito não-oficial pode ser nominado por uma autoridade policial ou judiciária. A perícia não-oficial, exercida por um perito ad hoc, pode ocorrer nos locais onde não existem peritos oficiais.

**Objetivo:** Apresentar a partir do estudo de revisão literária a importância da atuação dos peritos ad hoc na Odontologia Legal. **Desenvolvimento:** A expressão de origem latina que significa: “para esta finalidade” está relacionado a derivação da etiologia da sigla ad hoc. Para ser designado como um perito não-oficial, o profissional deve obrigatoriamente ser portador de um diploma de ensino superior e ter habilitações técnicas referentes ao trabalho que será executado. A legislação referente aos peritos está estabelecida nos Códigos de Processos Penal e Civil. As prerrogativas de um perito consistem na análise de fatos ou objetos, revelando a veracidade que será usada como prova, através da materialização de um laudo pericial. A função do perito ad hoc na Odontologia Legal é diferenciada quando analisa-se a sua tamanha necessidade perante a resolução das divergências judiciais e no dever com a verdade dos fatos, já que uma vez designado, ele dispõe autonomia em sua atuação e deve proceder com imparcialidade. **Considerações Finais:** É notório que os peritos ad hoc são capazes de comprovar tanto de maneira técnica, como científica, a autenticidade dos fatos que culminam na reparação de diversos casos e na prevalência da justiça.

**Palavras-chave:** Odontologia Legal; Prova Pericial; Teoria Ética.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### OS BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Micaelly Moreira Ferreira (micaellyferreira@psico.fiponline.edu.br) autor principal,  
Ana Maria Lopes dos Santos, Layrthton Carlos de Oliveira Santos (orientador)  
Centro Universitário de Patos, Patos-PB

**Introdução:** Entre os anos de 2020 e 2022 mais de 1,8 milhões de pessoas tenderão ser acometidas pelo câncer. Essa doença pode causar uma série de desconfortos no indivíduo, prejudicando sua qualidade de vida. Nesse cenário, a musicoterapia surge como uma técnica terapêutica alternativa, na qual a música é utilizada com a finalidade de promover bem-estar e amenizar alguns sofrimentos psicológicos e físicos do paciente. **Objetivo:** Apresentar os benefícios da musicoterapia no tratamento oncológico. **Métodos e materiais:** Caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica da literatura. Foram revisados dez artigos científicos, os quais foram buscados no Google Acadêmico com os termos buscadores: música, câncer, neurociência e tratamento. **Resultados:** Evidenciou-se que a musicoterapia tem a capacidade de reduzir os níveis de cortisol, o hormônio responsável pelo estresse, assim como de aumentar a produção de dopamina e serotonina, neurotransmissores associados ao prazer. Consequentemente, pode-se relatar que a música enquanto terapia tem a capacidade de amenizar alguns sintomas psicológicos, como o estresse, ansiedade e melhorar o humor dos pacientes. Além disso, essa terapia incentiva a cognição, considerando que diversas regiões do cérebro são ativadas quando se pratica atividades musicais, como ouvir, tocar ou compor. Quanto aos sintomas físicos, a musicoterapia promoveria diminuição na pressão arterial, na frequência respiratória e cardíaca, na fadiga, e na dor. O nível de consumo de analgésicos e anestésicos, por exemplo, tendem à redução em pacientes que recebem a música como terapia. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que o uso da musicoterapia traz benefícios eficientes nos cuidados paliativos de pacientes com câncer.

**Palavras-Chave:** Musicoterapia; Câncer; Tratamento.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2021

Vitória Clementino Nobre (vihclementino09@gmail.com) autor principal, Giglielli Modesto Rodrigues Santos (orientador).  
Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba.

**Introdução:** O câncer ocupacional é ocasionado devido a exposição de agentes carcinogênicos presentes nos processos e ambientes de trabalho. A exposição excessiva ao agente causador e o desconhecimento dos riscos existentes são fatores importantes no desenvolvimento deste agravo. O INCA estimou para 2022, um quantitativo superior a 16 mil novos casos de câncer, o que impacta diretamente a vida de trabalhadores e trabalhadoras do país. **Objetivo:** Descrever o perfil das notificações de indivíduos acometidos por câncer relacionado ao trabalho no Brasil de janeiro a outubro de 2021. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e documental, realizada com informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – *SINAN*. As variáveis estudadas foram tipo de câncer, sexo, faixa etária e ocupação dos trabalhadores acometidos. **Resultados:** No período avaliado houveram 164 notificações de câncer ocupacional no Brasil, havendo predominância das Neoplasias malignas de pele, seguidas das Neoplasias Malignas dos brônquios e pulmões. O sexo mais acometido foi o masculino com 71,3%, e a faixa etária predominante de 30 a 39 anos com 55% dos trabalhadores. Quanto a ocupação os Trabalhadores agropecuários em geral 27% (n=44) e Produtores agrícolas polivalentes 8,5% (n=14) foram os acometidos. **Conclusão:** Em decorrência do câncer relacionado ao trabalho os agropecuaristas foram os trabalhadores mais notificados. Pesquisas investigativas para controle dos casos se fazem necessárias para verificar quais os principais agentes de exposição manipulados por essa classe, visando ações de promoção de saúde a saúde bem como minimizar novos casos.

**Palavras-Chave:** Câncer Ocupacional; Notificações; Perfil epidemiológico.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO

Wendel Costa Ferreira (wendelferreira@far.fiponline.edu.br) autor principal, Vanessa Silva Almeida (orientadora).

Centro Universitário de Patos-UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** As interações medicamentosas referem-se à alterações na resposta farmacológica de um medicamento quando administrado na presença de outro. O uso de vários medicamentos simultaneamente é um dos principais fatores de risco para ocorrência de interações medicamentosas. Elas ocorrem comumente em pacientes com câncer visto que, muitos deles recebem múltiplos medicamentos para o tratamento antineoplásico e síndromes relacionadas ao câncer. **Objetivo:** Descrever, com base na literatura, a ocorrência das potenciais interações medicamentosas relacionadas com o uso de quimioterápicos por pacientes oncológicos. **Método e materiais:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, LILACS e Google Scholar, utilizando os descritores “interações medicamentosas” e “quimioterápicos”. Selecionou-se artigos publicados em português entre os anos de 2017 e 2022. **Resultados:** As interações trazem consequências que podem causar intoxicação medicamentosa ou efeito nulo do medicamento. As potenciais interações com maiores ocorrências foram entre quimioterápicos e medicamentos de suporte como analgésicos, antibacterianos, antieméticos e antiinflamatórios. Dentre elas destaca-se as interações com maior risco de gravidade: metotrexato/sulfametoxazol+trimetoprima; metotrexato/omeprazol; ciclofosfamida/ondansetrona; vincristina/fluconazol. **Conclusão:** A partir do levantamento realizado percebeu-se várias interações medicamentosas envolvendo os medicamentos quimioterápicos, reforçando assim a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que o melhor manejo das interações entre esses fármacos.

**Palavras-chave:** Câncer; Medicamentos; Quimioterapia

### III CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CENÁRIO NACIONAL SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Nayarah Potyara Santos Castro Xavier, (nay\_medicina@hotmail.com), autora principal  
Juane Sá Dornelas Lucena (judornelass@outlook.com), co-autor  
Lucas Xavier Freitas, (lucasxavierfreitas92@gmail.com), orientador

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** os cuidados paliativos é eixo transversal a todas as áreas, fica claro sua importância no que tange a abordagem no enfrentamento da pandemia da COVID -19.

**Objetivo:** Analisar a produção científica nacional acerca dos cuidados paliativos no contexto da pandemia da covid-19. **Método e materiais:** O levantamento foi realizado nos bancos de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e na Biblioteca Virtual SciELO (Scientific Electronic Library Online). Seguiu-se com a elaboração da questão norteadora proposta para o estudo; indicação dos critérios de inclusão e exclusão e da busca na literatura pertinente ao tema proposto; definição das informações a serem extraídas das publicações selecionadas; avaliação dos trabalhos incluídos no estudo; interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento. **Resultados:** Constatou-se que os estudos enfocaram nas novas tecnologias voltadas a melhor assistência no contexto dos cuidados paliativos, com ênfase na telessaúde, o desafio da criação de protocolos de priorização de admissão de pacientes em ambientes de terapia intensiva, com discussão de dilemas éticos, bem como destaque a importância de abordagem dos cuidados paliativos frente a pandemia, para diminuição dos impactos psicológicos aos pacientes e profissionais da saúde.

**Conclusão:** A produção bibliográfica acerca dos cuidados paliativos durante a pandemia da covid 19 abordou nuances relevantes, como a necessidade de adaptação a uma nova realidade assistencial no âmbito da saúde, com destaque para a atuação da telemedicina / telessaúde, diminuindo as distâncias entre os pacientes e seus familiares, reduzindo o peso psicológico do isolamento.

**Palavras-Chave:** Pandemia; Covid-19; Cuidados Paliativos

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### REALIDADE DO PACIENTE ONCOLÓGICO FRENTE AO CONVÍVIO SOCIAL

Marília Miranda Santana (mariliamirandasntn@gmail.com) autor principal, Tammi Ráísla Rocha Gaspar, Amanda Luah de Medeiros Ribeiro, Paloma Monique dos Santos, Lucas Lucena de Lima, Everson Vagner de Lucena Santos (orientador)

**Introdução:** O câncer é uma doença caracterizada pela proliferação errônea e descontrolada das células do organismo, podendo afetar qualquer sistema humano. Ademais, este simboliza uma doença que ultrapassa os limites físicos do indivíduo, visto que o convívio social de pacientes é modificado devido à relação do âmbito com a doença e do paciente com ambos. **Objetivo:** Analisar a realidade do paciente oncológico frente aos limites imposto pela doença para o convívio social. **Métodos e materiais:** Caracterizou-se como um resumo de artigos relacionados ao tema extraído da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos descritores “Câncer” e “Interação social”, obtendo-se um total de 24 artigos submetidos a filtros, resultando em 8 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que tão importante quanto o tratamento biológico da doença é atenção dada aos aspectos sociais da doença, uma vez que o câncer é uma patologia que modifica o físico e o psicológico humano. Diante de tais mudanças e do tempo de tratamento em hospitais ou clínicas, há o sentimento de inferioridade vivenciado pelo indivíduo, uma maior dificuldade de uma inserção social para o paciente e a ideia da sociedade de que portador de câncer deve ser tratado ou visto como um indivíduo que entrará em exílio. **Conclusão:** O câncer ao longo dos anos tem-se mostrado ser uma doença de caráter biológico, mas que, mesmo pertencendo a este âmbito, revelou também invadir o espaço psicológico, dificultando o convívio do paciente com a sociedade.

**Palavras-chave:** Câncer; Realidade; Convívio.



### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### RELAÇÃO DO USO DA VITAMINA D PARA UM BOM PROGNÓSTICO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE ESTÔMAGO.

Marília Miranda Santana (mariliamirandasntn@gmail.com) autor principal, Tammi Ráisla Rocha Gaspar, Amanda Luah de Medeiros Ribeiro, Paloma Monique dos Santos, Lucas Lucena de Lima, Everson Vagner de Lucena Santos (orientador)

Centro Universitário de Patos UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** A vitamina D é uma hormona que pode ser sintetizada tanto a partir da exposição à luz solar como através da alimentação, sendo universalmente conhecida por ser uma mediadora de absorção de cálcio pelos ossos. Entretanto, tal vitamina também regula múltiplas vias de sinalização envolvidas na proliferação, apoptose, invasão e metástase, podendo, assim, afetar o desenvolvimento do câncer gástrico (CG).

**Objetivo:** Analisar a relação do uso da vitamina D para um bom prognóstico no tratamento do câncer. **Métodos e materiais:** Caracterizou-se como um resumo de artigos relacionados ao tema extraído da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos descritores “Câncer de estômago” e “Vitamina D”, obtendo-se um total de 52 artigos submetidos a filtros, resultando em 9 artigos. **Resultados:** A partir dos artigos, evidenciou-se uma relação inversamente proporcional entre os níveis de Vitamina D e à prevalência de câncer de Estômago. Isto porque a hormona atua na regulação das vias do ciclo celular aumentando a apoptose de células defeituosas e na absorção de cálcio, impedindo a hipercalcemia, agente que favorece o surgimento do câncer estomacal e diminui a atividade estomacal devido à alcalose. A terapia de pacientes portadores de CG com vitamina D auxilia impedindo a metástase e favorecendo a absorção de cálcio para melhor proteção gástrica. **Conclusão:** A vitamina D é uma importante hormona que tem funções importantes para diminuir a evolução do câncer gástrico e melhorar a qualidade de vida do paciente portador.

**Palavras-Chave:** Câncer de estômago; Vitamina D; Prognóstico.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### TERAPIA ALVO MOLECULAR E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Lucas Faustino Barbosa (barbosalucasfau@gmail.com) autor principal, Priscilla Costa Melquíades Menezes (orientadora)

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** A terapia alvo molecular tem o foco de combater células específicas que sofrem algum tipo de mutação, direcionando ação de medicamentos, exclusivamente ou quase exclusivamente, às células tumorais, reduzindo assim, suas atividades sobre as células saudáveis e efeitos colaterais. Cada tipo de terapia alvo funciona de maneira diferente, mas todas modificam a forma como uma célula cancerígena cresce, se divide, se auto repara, ou interage com outras células. Os medicamentos alvo moleculares podem ser utilizados de forma isolada ou em combinação com outras formas terapêuticas. **Objetivo:** Apresentar as principais vantagens da utilização da terapia alvo molecular em relação aos tratamentos quimioterápicos convencionais. **Métodos e materiais:** Caracterizou-se um estudo por meio de pesquisa bibliográfica, em plataformas como BVS, SCIELO e PubMed. Foram selecionados trabalhos do ano de 2021 e 2022. **Resultado:** Evidenciou-se a terapia alvo como uma grande evolução no tratamento oncológico tendo em vista que tal terapia impacta diretamente na qualidade de vida do paciente em tratamento. **Conclusão:** Diferentemente da quimioterapia que ataca as células sem distinção, combatendo o câncer, mas, ao mesmo tempo, matando células saudáveis, a terapia alvo utiliza drogas que são desenvolvidas para bloquear o crescimento e proliferação de células tumorais de maneira específica, causando o menor dano possível às células saudáveis. Dessa forma como a terapia alvo apresenta-se com a finalidade de combater as células cancerígenas especificamente, se torna mais positiva quando comparadas aos tratamentos com quimioterápicos interferindo assim na qualidade de vida dos pacientes e conseqüentemente numa melhor adesão ao tratamento.

**Palavras-chaves:** Oncologia; terapia alvo; qualidade de vida.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### TERAPIA ASSISTIDA POR PSICODÉLICOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Aysla Candeia Mendes (candeiaaysla@gmail.com) autor principal, Layrthton Carlos de Oliveira Santos (orientador)

Centro Universitário De Patos, Patos-PB

**Introdução:** De acordo com o Observatório de Oncologia, pacientes acometidos pelo câncer têm de 22% a 30% a mais de chances de desenvolver depressão e ansiedade. Dentre as diferentes possibilidades de terapia para essa patologia, o uso da psilocibina (princípio ativo extraído de cogumelos alucinógenos do gênero *Psilocybe*) apresenta-se como um novo método psicoterápico alternativo que promete devolver o bem-estar a tais paciente. **Objetivo:** Apresentar e discutir a eficácia da terapia psicodélica. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura e documental, em que serão consultados livros e documentários. Foram revisados doze artigos científicos retirados do google acadêmico com os termos buscadores: terapia psicodélica, câncer e terapia. **Resultados:** A partir dos materiais consultados, observou-se que a aplicação do psicoativo, administrada em dose única, em conjunto com a psicoterapia, reproduz benefícios clínicos imediatos e consistentes por até oito meses em termos de alívio da ansiedade e da depressão, além de aumentar a qualidade de vida e o otimismo, consequência essa que advém da ação do composto no córtex pré-frontal, ativando os receptores de serotonina, alterando o humor, a cognição e a percepção, além disso, os efeitos adversos relatados tinham um impacto mínimo ou inexistente sob os pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que esse novo procedimento é uma aposta significativa para a evolução da psico oncologia, com a garantia da melhoria biopsicossocial.

**Palavras-chave:** câncer; terapia; psico oncologia; psicodélicos.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### TUMOR MALIGNO DA BAINHA DE MIELINA DO NERVO PERIFÉRICO DE ORIGEM CENTRAL – RELATO DE CASO

Nayarah Potyara Santos Castro Xavier (nay\_medicina@hotmail.com), autor principal

Juane Sá Dornelas (juanedornelas@outlook.com), coautor

Lucas Neves (lucas.patologia@gmail.com), coautor

Lucas Xavier Freitas (lucasxaverfreitas92@gmail.com), orientador

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

**Introdução:** O Tumor maligno da bainha do nervo periférico (TMBNP) é um tumor raro, agressivo e no geral, resistentes à quimioterapia, podendo ter origem em qualquer célula da bainha nervosa, além das células de Schwann.. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente TMBNP de origem central. **Método e materiais:** Relato de caso coletado através de dados do prontuário da paciente. **Resultados:** M.L.F.S, feminino, 50 anos, sem antecedentes patológicos. iniciou quadro de cefaléia recorrente, vômitos, náuseas e diminuição da acuidade visual. Tratada na ocasião como labirintopatia, sem melhora e evoluindo com crises convulsivas tônico-clônico generalizadas. Realizou exame de imagem do encéfalo sendo identificada massa neoplásica em sistema nervoso central. Realizou craniotomia para ressecção tumoral e implante de derivação ventrículo-peritoneal, com biópsia e imunohistoquímica revelando se tratar de TMBNP de origem central. Abandonou tratamento oncológico por considerar que a cirurgia seria o suficiente para resolução do quadro, tendo recidiva local 6 meses após. Realizou radioterapia na tentativa de frear o avançar da doença, sem sucesso, vindo a óbito devido pneumonia 4 meses após a confirmação de recidiva. **Conclusão:** Devido à escassez de casos clínicos em virtude da raridade da patologia, torna-se desafiador estabelecer o diagnóstico, tratamento, prognóstico e sobrevida do paciente. Mesmo após craniotomia e ressecção tumoral e implante de derivação ventrículo-peritoneal, manifestações neurológicas podem surgir, sugerindo recidiva tumoral, tornando o quadro clínico instável e o prognóstico reservado.

**Palavras-Chave:** Tumor maligno da bainha do nervo periférico; Câncer; Neurocirurgia

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### USO DA DULOXETINA NO MANEJO DA NEUROPATIA PERIFÉRICA INDUZIDA PELA QUIMIOTERAPIA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Tammi Ráisla Rocha Gaspar (tammiraisla10@gmail.com) autora principal, Marília Miranda Santana, Amanda Luah Ribeiro de Medeiros, Lucas Lucena Lima, Paloma Monique dos Santos e Yoshiara da Costa Anacleto Estrela (orientador).

Centro Universitário Unifip, Patos - PB.

**Introdução:** A neuropatia periférica é um efeito adverso comum em pacientes oncológicos submetidos a quimioterapia e trata-se de uma deterioração do Sistema Nervoso Periférico que acomete principalmente indivíduos que empregam esquemas com taxanes, como docetaxel, e com derivados da platina, como oxaliplatina. Tal condição constitui-se como a principal causa da dor neuropática, a qual diminui a qualidade de vida de pacientes oncológicos e contribui para o abandono do tratamento antineoplásico. **Objetivo:** Analisar a literatura científica acerca do uso da duloxetine no manejo da neuropatia periférica induzida pela quimioterapia (NPIQ). **Métodos e materiais:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, a partir da busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores em saúde "Duloxetine", "Peripheral Neuropathies" e "Chemotherapy". A amostra final foi composta por 10 documentos, publicados entre os anos de 2012 e 2022, que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os estudos evidenciaram, em unanimidade, que o uso da duloxetine, antidepressivo inibidor da recaptção de serotonina e noradrenalina, é eficaz no tratamento da NPIQ. Para tanto, fatores como a exposição a doses baixas de quimioterápicos, a combinação com outros medicamentos, como a pregabalina, e a adesão concomitante a terapias não farmacológicas possuem efeitos sinérgicos positivos na remissão dos sintomas ligados a NPIQ. **Conclusão:** Considera-se imprescindível o desenvolvimento de novos estudos sobre o uso da duloxetine no manejo da NPIQ, uma vez que foi identificada uma amostra restrita sobre a temática na literatura, a fim de diversificar as abordagens terapêuticas que proporcionam melhores assistência e qualidade de vida de pacientes oncológicos adeptos à quimioterapia.

**Palavras-chave:** Duloxetine; Quimioterapia; Neuropatia periférica.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### USO DO TRASTUZUMABE PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA HER2<sup>+</sup> DURANTE A GESTAÇÃO

Lucas Lucena de Lima (llucenalima@gmail.com) autor principal, Tammi Ráísla Rocha Gaspar, Marília Miranda Santana, Amanda Luah Ribeiro de Medeiros, Paloma Monique dos Santos e Michelangela Suelleny de Caldas Nobre (orientadora).

Centro Universitário Unifip, Patos-PB

**Introdução:** O diagnóstico de câncer de mama durante a gravidez é visto como uma situação desafiadora por gerar sofrimento à paciente e aos familiares, bem como pelas dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no que tange à conduta terapêutica. Nesse contexto, é válido ressaltar que a carcinogênese envolve vários eventos genéticos incluindo ativação de oncogenes e perda de genes supressores tumorais. O proto-oncogene HER2 está envolvido no aumento da proliferação celular, sendo que sua expressão aumentada no câncer de mama está associada a um pior prognóstico e maior risco de proliferação da doença. **Objetivo:** Analisar a literatura científica acerca do uso do Trastuzumabe para o tratamento de câncer de mama HER2<sup>+</sup> durante a gestação. **Métodos e materiais:** Realizou-se uma revisão da literatura em bases de dados virtuais como a Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE/PubMed e Google acadêmico, utilizando-se os descritores em saúde “Trastuzumab”, Pregnant Women e “Breast neoplasms”. A amostra final foi composta por 6 documentos, publicados entre os anos de 2012 e 2022, atendendo aos critérios estabelecidos. **Resultados:** A atuação do trastuzumabe no organismo fetal e materno não está bem estabelecida o que torna o uso deste medicamento contraindicado durante a gestação. Esta contraindicação está baseada em alguns riscos fetais como a ocorrência de oligodrâmnio, o efeito adverso mais comum, seguido de danos renais e pulmonares para o feto, bem como o potencial efeito de cardiotoxicidade para a gestante. **Conclusão:** Com base na limitação de dados encontrados na literatura sobre a atuação dos anticorpos monoclonais em especial o trastuzumabe na gestação, torna-se imperioso a ampliação dos estudos relacionados à conduta terapêutica do câncer de mama nesta área. Até o momento, os estudos ressaltam que devido os possíveis danos fetais e maternos trazidos pelo trastuzumabe, o tratamento cirúrgico, a mastectomia e a quimioterapia ainda são os tratamentos de escolha que apresentam menos riscos para o feto e a mãe durante o período gestacional.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Gestação; Trastuzumabe.

### III CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

#### UTILIZAÇÃO DA GAMETERAPIA COMO ESTRATÉGIA FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE FADIGA EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS.

Marta Beatriz dos Santos (martasantos@fisio.fiponline.edu.br) autor principal, Vitória Clementino Nobre, Samara Campos de Assis (orientador).

Centro Universitário de Patos, Patos- PB.

**Introdução:** O câncer, distúrbio degenerativo crônico, representa a segunda maior causa de óbitos por doenças em crianças, mesmo com evoluções, os tratamentos agressivos adotados com enfoque exclusivo na cura refletem efeitos transitórios e tardios nocivos, além das alterações motoras, a fadiga designa como consequência mais prevalente nas neoplasias, manifestando fatores multidimensionais, necessitando de atenção ímpar. A gameterapia, na fisioterapia, atua nesse contexto como adjutório, corroborando na maior aceitação dos pacientes. **Objetivo:** Refere-se a uma revisão bibliográfica da literatura acerca da contribuição da gameterapia, com intuito de humanizar a reabilitação e delimitar sintomatologias advindas de intervenções em neoplasias pediátricas. **Métodos e materiais:** Foram extraídas informações das bases de dados a seguir: SCIELO, Google acadêmico e revistas, a escala de PEDro comprovou elegibilidade dos estudos, 07 artigos contemplaram os critérios de inclusão. **Resultados:** Foi evidenciada escassez de estudo, em contrapartida, circunscritos casos e estudos publicados mostrou efetividade na introdução da gameterapia, substituindo atendimentos em grande parte repetitivos e monótonos, reduzindo os índices de choro e relato de dor, facilitando a conduta. Ademais, houve redução significativa na frequência cardíaca e diminuição de ansiedade, como efeito, atenuação da fadiga e manutenção da função cognitiva. **Conclusão:** Diante da contextualização apresentada, a inserção da gameterapia é benéfica, desde que siga o critério de personificação respeitando características clínicas do paciente.

**Palavras-chave:** Gameterapia em oncopediátricos; fadiga oncológica; RV na fisioterapia.